FOLHA DE PROBLEMAS Nº 2

Consola, ficheiros e directórios

1. - Manipulação da consola - leitura sem eco.

Escreva um programa que leia uma sequência de caracteres do teclado sem ecoar o que o utilizador escreve mas apenas um asterisco por cada carácter introduzido, como acontece normalmente ao introduzir uma *password*. Use as funções de configuração da consola do Unix e apenas chamadas directas ao sistema operativo para fazer a leitura (p1.c, fornecido na página web da unidade curricular).

2. - Operações básicas sobre ficheiros. Efeitos de buffering e do número de chamadas ao sistema.

Escreva um programa, chamado copy, que copie o conteúdo de um ficheiro para outro. Os ficheiros de origem e de destino devem ser indicados como argumentos da linha de comandos (ex.: copy source destination). Resolva este problema usando:

- a) funções da biblioteca da linguagem C para abrir, ler e escrever nos ficheiros (fopen(), fread() e fwrite()) (= folha1-p6a.c);
- b) chamadas directas ao sistema operativo (open(), read() e write()) (p2b.c).
- c) Determine o tempo de execução de cada uma das versões do programa anterior ao copiar um ficheiro de grande dimensão (Nota: o comando find dir_name -size +1000k pode ser usado para procurar ficheiros ocupando mais do que 1MB). Repita, usando buffers de tamanhos diferentes e analise os resultados.

3. - Operações básicas sobre ficheiros. Redireccionamento de entrada/saída de um processo.

- a) Escreva um programa que apresente no ecrã o conteúdo de um ficheiro de texto cujo nome lhe é passado como argumento da linha de comando (modificar p2b.c).
- **b)** Altere o programa da alínea anterior de modo a que, caso lhe seja passado um nome de um segundo ficheiro como argumento, a saída seja redireccionada para este ficheiro; use a chamada dup2() para fazer o redireccionamento da saída.

4. - Ficheiros de texto e outros.

a) Escreva um programa que leia do teclado os nomes dos alunos de uma disciplina e a respectiva classificação, gravando-os num ficheiro de texto. Na escrita do ficheiro, use apenas chamadas directas ao sistema.

Verifique, usando o comando cat, que os dados foram gravados correctamente.

b) Repita o problema da alínea anterior, gravando os dados num ficheiro de *struct*'s de C, em que os campos de cada *struct* são o nome (uma *string* com um comprimento máximo de 50 caracteres) e a classificação (um inteiro).

Escreva um programa que mostre o conteúdo gerado pelo programa anterior no ecrã. Explique por que é que o conteúdo não pode ser mostrado recorrendo ao comando cat.

5. – Manipulação do "cursor do ficheiro". Sincronização no acesso a ficheiros.

Considere os dois seguintes programas (p5a.c e p5b.c):

```
// PROGRAMA p5a.c
#include ... //a completar
int main(void)
 int fd;
 char *text1="AAAAA";
 char *text2="BBBBB";
 fd = open("f1.txt",O_CREAT|O_EXCL|O_TRUNC|O_WRONLY|O_SYNC,0600);
 write(fd,text1,5);
 write(fd,text2,5);
 close(fd);
 return 0;
_____
// PROGRAMA p5b.c
#include ... //a completar
int main(void)
 int fd;
 char *text1="CCCCC";
 char *text2="DDDDD";
 fd = open("f1.txt", O_WRONLY|O_SYNC,0600);
 write(fd,text1,5);
 write(fd,text2,5);
 close(fd);
 return 0;
```

- a) Compile-os e execute-os, lançando-os em execução em duas janelas de terminal diferentes. Interprete os resultados.
- b) Introduza algumas modificações nos programas (<u>uma de cada vez</u>) como, por exemplo,
 - fazer testes de erro nas chamadas de abertura e de escrita no ficheiro,
 - controlar a ordem pela qual as operações de escrita são efectuadas, executando getchar()antes de cada write(), (deste modo o programa esperará que o utilizador "dê ordem" para prosseguir)
 - acrescentar e ou retirar *flags* de controlo da abertura do ficheiro f1.txt, como O_EXCL , O_APPEND, O_TRUNC e O_SYNC,

e execute-os novamente. Interprete os resultados.

NOTA: usando as chamadas fcntl() e/ou flock() é possível sincronizar o acesso a ficheiros.

6. - Acesso a directórios. Hard links e symbolic links.

- a) Considere o programa abaixo apresentado (p6a.c) que se pretendia que apresentasse no ecrã alguma informação sobre o conteúdo de um directório que lhe seja passado como argumento da linha de comando. Interprete o programa, execute-o (com diferentes argumentos) e corrija os erros. <u>Sugestão</u>: faça um teste de erro ao valor retornado por lstat().
- **b)** Altere o programa por forma a mostrar no ecrã o *i-node* associado a cada entrada do directório e o tamanho dos ficheiros regulares.
- c) Crie um ficheiro de texto (temp.txt), com um conteúdo qualquer, no seu directório corrente. Crie um hardlink (temp1.txt) e um symbolic link (temp2.txt) para esse ficheiro. Execute o programa da alínea anterior e interprete o resultado no que diz respeito ao tamanho do ficheiro de texto original e dos dois links.
- **d)** Modifique a chamada lstat() para stat() e volte a executar o programa. Interprete novamente os resultados.
- e) Apague os ficheiros de texto, pela ordem a seguir indicada: temp.txt, temp2.txt e temp1.txt. Após cada apagamento, execute o comando ls —la, tente mostrar no ecrã o conteúdo dos ficheiros que ainda restarem (usando o comando cat) e interprete os resultados.

```
// PROGRAMA p6a.c ( referido na alínea a) )
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <dirent.h>
#include <sys/stat.h>
#include <errno.h>
int main(int argc, char *argv[])
DIR *dirp;
struct dirent *direntp;
struct stat stat buf;
char *str;
 if (argc != 2)
 fprintf( stderr, "Usage: %s dir name\n", argv[0]);
 exit(1);
 if ((dirp = opendir( argv[1])) == NULL)
 perror(argv[1]);
 exit(2);
while ((direntp = readdir( dirp)) != NULL)
  lstat(direntp->d_name, &stat_buf);
 if (S_ISREG(stat_buf.st_mode)) str = "regular";
  else if (S_ISDIR(stat_buf.st_mode)) str = "directory";
 else str = "other";
 printf("%-25s - %s\n", direntp->d_name, str);
closedir(dirp);
 exit(0);
```